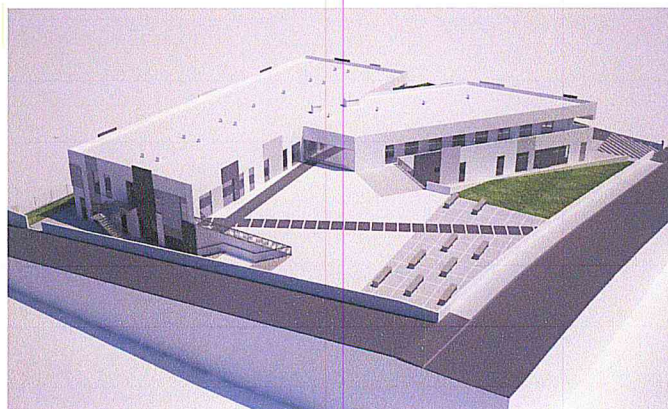


2018

PLANO DE AÇÃO 2019



Ação Social

Centro Social Polivalente de Ega

24-11-2018



Índice

I - Introdução -----	2
II – Apresentação da Entidade -----	3
- Caraterização	
- Enquadramento Estratégico	
- Política da Qualidade	
- Projetos	
III - Atividades Planeadas -----	9
- Análise SWOT	
- Objetivos	
- Eixos de Intervenção	
1. Recursos Humanos	
2. Organização de Processos	
3. Sócios e Comunidade	
3.1 Parcerias	
3.2. Atividades Recreativas e Culturais	
4. Funcionalidade e Recursos Materiais	
5. Utentes	
IV - Plano de atividades-----	21
- Centro de Dia/SAD/E.R.P.I	
VI - Conclusão -----	32



I – INTRODUÇÃO

Este Plano de Ação pretende ser um guia para todos os que colaboram, apoiam ou dependem da instituição, como os utentes e suas famílias, colaboradores, parceiros, sócios e comunidade em geral.

As propostas apresentadas tiveram em conta o resultado da avaliação de satisfação aplicada aos utentes, as necessidades apresentadas pela comunidade e parceiros, a análise SWOT, bem como o respeito pelos objetivos estatutários, a política da qualidade, a missão, visão e valores da instituição, sem esquecer a sustentabilidade desta e o respeito por todos aqueles que dependem dela.

Não podemos esquecer as alterações políticas nacionais e locais que têm vindo a surgir nos últimos anos, promovendo o aumento de encargos com contribuições a vários níveis, realçando-se a despesa com os trabalhadores, bem como aumento de encargos com eletricidade, gasóleo e água, essenciais ao bom funcionamento da instituição.

Neste contexto é essencial a preocupação e controlo das despesas, sem descurar a quantidade e qualidade dos serviços, a formação dos colaboradores e o bem-estar dos utentes, procurando-se ultrapassar as limitações financeiras com uma gestão equilibrada e responsável.

A transferência das respostas sociais de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário prevista já para finais de 2018 mais concretamente no mês de Novembro, para o novo edifício da E.R.P.I., facilitará o desenvolvimento das atividades a que nos propomos, tendo em conta a diversidade e qualidade dos novos espaços, aguardando-se com alguma ansiedade e preocupação a mudança, fruto da responsabilidade que representa mas também, com muita alegria, determinação e desejo de trabalhar ainda mais em prol desta comunidade. Espera-se também iniciar a nova resposta ERPI no primeiro semestre do ano 2019 e naturalmente a constituição de uma equipa técnica multidisciplinar,

Posto isto para facilitar a leitura deste documento, resta-nos explicar que este está dividido em cinco grupos: I - introdução, II - apresentação da instituição, III - as ações e atividades planeadas IV- o Plano de Atividades e por fim o V - conclusão. O Ponto IV – Atividades Planeadas está estruturado em 5 áreas ou eixos: 1 - Recursos Humanos, 2- Organização de Processos, 3- Sócios e Comunidade, 4 - Funcionalidade e Recursos Materiais, 5 – Utentes.



II. APRESENTAÇÃO DA ENTIDADE

1. Caracterização da Instituição

Designação: Centro Social Polivalente de Ega

Localização / Endereço

Casal da Vila, Rua da Calçada n.º 20, Ega

3150 – 256 – EGA

Telefone: 239 945282

E-mail: geral@centrosocialega.pt

Freguesia de EGA, Concelho de Condeixa-a-Nova, Distrito de Coimbra, Portugal



Estatuto jurídico: Associação - Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS)

NIPC: 501 266 992

Data da Constituição: 21/01/1977;

Início da Atividade Social: 03/08/1989;

Atividade Principal – Ação Social

Edifício Próprio - Sede

Estrutura:

Piso -1 - Gabinetes: 1 Direção, 1 Diretor Técnico, 1 Serviço Social, 1 Encarregada Geral, 1 Administrativo, 1 Enfermagem, 1 Médico; 2 Sala de convívio; 1 Sala de Fisioterapia, 1 Espaço de Meditação; Gabinete estética/cabeleireiro; 1 Sala de Transição; 1 Sala de atividades; 1 Refeitório; 1 Cozinha; Diversas arrecadações; Casas de banho; 1 Lavandaria; 1 Sala para Colaboradores;

Piso 0 – 1 Copa; 2 Quartos triplos, 8 Quartos individuais e 23 Quartos duplos

Exterior:

Logradouro, jardim e estacionamento

Edifício - Apoio à sede

Antiga sede

Loja Social

Respostas Sociais

C.D. e S.A.D- Serviços: Refeições; Higiene e Cuidados de Imagem; Tratamento de Roupas; Higiene Habitacional; Transporte; Animação; Acompanhamento na área da saúde; Acompanhamento ao Exterior; outros serviços solicitados.

ERPI – A aguardar Acordos de Cooperação

Acordos de Cooperação – Centro de Dia – 30 clientes; S.A.D - 35

(ISS -Centro Distrital de Coimbra)

Outros serviços/respostas



Cantina Social: 13 Refeições gratuitas/diárias

Gabinete de Atendimento à população: atendimento no âmbito do RSI, CPCJ, emprego, etc.

Loja Social

Banco de Produtos de Apoio

PO APMC

Parcerias

Segurança Social

Câmara Municipal

Escola Superior de Educação de Coimbra

Escola Fernando Namora de Condeixa

Colaboração

Rendimento Social de Inserção

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Condeixa

Conselho Local de Ação Social de Condeixa

Centro de Emprego de Coimbra

Cantina Social

Equipa de Intervenção Direta

PES

Recursos Financeiros: Quotização dos Sócios; Comparticipação dos clientes SAD e CD; Subsídios atribuídos por entidades oficiais de forma pontual; Donativos de pessoas singulares; Patrocínios de pessoas colectivas; Acordos com entidades oficiais.

Gestão

Os órgãos de gestão estatutários são os seguintes:

- Assembleia-geral;
- Direção;
- Conselho Fiscal

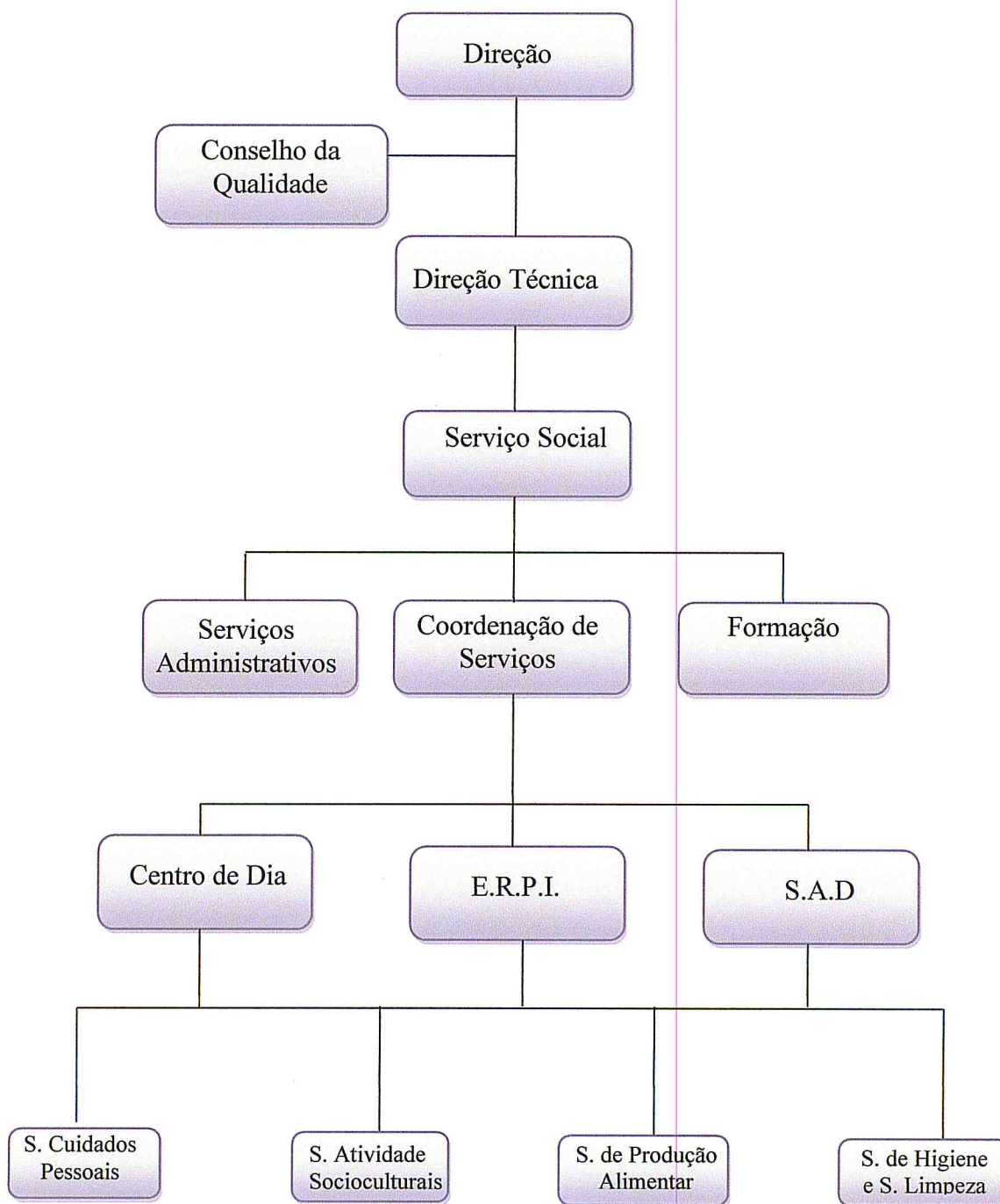
Representante legal: Presidente da Direção

**Quadro de Pessoal:**

Colaborador	Categoria Profissional	Observações
Anabela Monteiro	Diretora Técnica/T. de S. Social	A Instituição mantém ainda cerca de 4 beneficiários integrados na medida CEI e CEI+ do Centro de Emprego, com as categorias de Ajudantes Familiares.
Sandra Machado	Encarregada Geral	
Helena Pereira	Escriturária Principal	
Joaquim Marques	Encarregado de Serviços Gerais	
Celeste Gonçalves	Ajudante de Ação Direta	
Lúcia Ferreira	Ajudante de Ação Direta	
Alda Loureiro	Ajudante de Ação Direta	
Cristina Ferreira	Ajudante de Ação Direta	
Diana Faustino	Ajudante de Ação Direta	
Irene Sabino	Ajudante de Ação Direta	
Sónia Ferreira	Ajudante de Ação Direta	
Fátima Monteiro	Auxiliar de Serviços Gerais	
Fátima Rebelo	Auxiliar de Serviços Gerais	
Marisa Fernandes	Auxiliar de Serviços Gerais	
Luís Pita	Auxiliar de Serviços Gerais	
Cristina Janeiro	Cozinheira 1. ^a	
Susana Gabriel	Cozinheira 1. ^a	
Avenças		
José Pedro Antunes	Contabilista	
Projetos – CLDS 3G		
André Costa	Psicólogo	
Susana	Técnica de Serviço Social	<i>Licença de Maternidade</i>
Paula Monteiro	Animadora	<i>Tempo parcial (recibos)</i>
Maria João	Técnica de Serviço Social	



Organograma





Enquadramento Estratégico

Missão: Apoiar, respeitar e acarinhar o idoso, a família e outras pessoas da comunidade, respondendo às suas necessidades específicas e promover qualidade de vida com dedicação e humildade.

Visão: Disponibilizar um conjunto de serviços, incluindo Lar, na nova sede social, com um nível de qualidade certificada, prestada por pessoas altamente qualificadas.

A comunidade terá uma relação próxima com a instituição, reconhecerá o seu valor e participará na sua sustentabilidade.

Valores:

Sinceridade - Prestamos aos nossos clientes, colaboradores e parceiros informação relevante e precisa, esclarecendo as suas dúvidas e mantendo-os informados relativamente aos serviços prestados pela instituição.

Respeito – Prestamos cuidados de acordo com as necessidades do cliente, oferecendo um serviço integral, respeitando a sua privacidade e tratando-o com urbanidade.

Respeitamos as diferenças os valores e características individuais.

Solidariedade – Esforçamo-nos por responder aos nossos clientes mesmo que interfira com os interesses pessoais de cada colaborador e dirigente

Humanização – Tratamos os clientes com humanidade e empatia.

Tratamos os clientes como em situação semelhante gostaríamos de ser tratados.

Responsabilidade – Baseamo-nos em relações de compromisso e autonomia profissional com forte respeito pelas regras de funcionamento não prejudicando clientes, colaboradores e a própria instituição.

Transparência – Disponibilizamos informação clara e completa relativamente às regras da instituição e à sua situação financeira.

Partilhamos entre equipas toda a informação necessária a um desempenho profissional excelente.

Humildade – Somos determinados na busca de sucessos, mas estes são alcançados em prol da qualidade de vida dos nossos clientes e desenvolvimento da comunidade.



Política da Qualidade

O Centro Social Polivalente de Ega definiu como base da sua gestão estratégica a Política da Qualidade fundamentando-se nos seguintes princípios:

- ✚ Focalização no cliente, visando a satisfação das suas necessidades e expectativas;
- ✚ Implementação de uma comunicação interna e externa eficaz;
- ✚ Promoção da satisfação de necessidades e expectativas dos colaboradores e partes interessadas;
- ✚ Focalização na edificação, manutenção e conservação das infra-estruturas e nas condições de gestão do ambiente de trabalho;
- ✚ Melhoria do nível de sustentabilidade financeira;
- ✚ Revisão periódica do sistema de gestão da qualidade em busca de oportunidades de melhoria;
- ✚ Garantia de uma Política da Qualidade entendida e assumida por todos os colaboradores.

Projetos a Decorrer

O Centro Social Polivalente de Ega, tem a decorrer os seguintes projetos:

“CLDS 3G” – Parceria entre a Câmara Municipal de Condeixa, Santa Casa de Misericórdia de Condeixa e Centro Social Polivalente de Ega, para promoção da qualidade de vida da população local. Projeto financiado pela Segurança Social, a terminar a 4 de Janeiro de 2019.

“PO APMC ” – Candidatura ao programa financiado pela Segurança Social, que tem como objetivo assegurar a alimentação a famílias carenciadas.

“PIDDAC” – Financiamento por parte da Segurança Social para a construção de uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, em fase de conclusão.



III-ATIVIDADES PLANEADAS

Análise Swot

O Plano de Ação teve por base a análise SWOT da instituição, realizada pelo conselho da qualidade (um representante de cada categoria profissional e direção).

Análise SWOT

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> - Instalações e equipamentos adequados face às necessidades e qualidade de serviços prestados; - Qualidade dos serviços prestados; - Envolvimento ativo da direção; - Recursos Humanos qualificados e em formação contínua; - Trabalhadores residentes no concelho, com conhecimento da realidade da comunidade; - Rentabilização dos recursos humanos e financeiros; - Diversidade de repostas e serviços - Transparência e responsabilidade na atuação e gestão; - Equilíbrio Financeiro; - Respeitada pelas entidades e parceiros. - Visibilidade na Comunidade 	<ul style="list-style-type: none"> - Fraca autonomia financeira (alguma dependência de subsídios e apoios); - Baixa autonomia dos clientes; - Equipa técnica pouco diversificada; - Incapacidade para dar resposta às solicitações apresentadas, especialmente para integração em Centro de Dia; - Impossibilidade de dar resposta às solicitações para integração em E.R.P.I. – Aguarda abertura; - Viatura com elevado desgaste; - Famílias pouco participativas; - Plano de Comunicação;
Oportunidades	Ameaças
<p>E.R.P.I. pronta a funcionar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criação de nova resposta social, - Contratação de mais colaboradores, - Constituição de equipa Multidisciplinar, - Alargamento da área de atuação; - Maior diversidade de apoios públicos essencialmente do Centro de Emprego; - Existência de população sem resposta; - Envelhecimento populacional; - Acordos pontuais com entidades externas para aumentarem a capacidade de resposta. - Notoriedade e visibilidade; - Boa localização geográfica; 	<ul style="list-style-type: none"> - Redução recursos financeiros por parte das entidades do estado – Segurança Social; - Nova política de concurso para subscrição de acordos de cooperação; - Aumento da concorrência na oferta de serviços; - A crise económica; - Baixa capacidade financeira das famílias - Dependência económica/financeira da instituição em relação aos Acordos de Cooperação celebrados com a Segurança Social

Foram definidos como áreas chave/Eixos de intervenção:

- 1 - Recursos Humanos
- 2- Organização de processos
- 3- Sócios e Comunidade
- 4 - Funcionalidade e recursos materiais
- 5 - Utentes



Objetivos

Com o apoio da análise SWOT foi definido ainda o Objetivo Estratégico e os Objetivos Operacionais:

Objetivo Estratégico

Promover, durante o ano de 2019, a continuidade da qualidade das Respostas Sociais já existentes, diversificando e rentabilizando os seus serviços.

Aumentar a cobertura das respostas e seus serviços, com o início de funcionamento da E.R.P.I.

Aumentar, qualificar e diversificar o seu quadro de pessoal, de modo a desenvolver uma maior dinâmica e atuação junto dos utentes e da população carenciada deste concelho.

Aumentar a sua intervenção e participação no âmbito das parcerias, bem como nos projetos e medidas de âmbito nacionais e concelhias.

Manter a prática de gestão transparente e de sustentabilidade funcional da instituição.

Objetivo Operacionais

Definidos em cada área/eixo



Eixos de Intervenção

Enquadramento

Tendo em conta a ERPI não ter iniciado a sua atividade em 2018 como previsto e os objetivos do Plano de Ação não terem sido atingidos na íntegra, foi decidido manter o Objetivo Estratégico, bem como os objetivos operacionais, com a inclusão de algumas atividades.

A instituição continua assim a aguardar os Acordos de Cooperação para a ERPI, salvaguardando-se a hipótese de poder ou ter que ser iniciada a atividade só com vagas lucrativas.

O início da ERPI, seja esta só com algumas vagas lucrativas ou com Acordos de Cooperação obrigará a diversos ajustes e alterações no funcionamento e organização da instituição, essencialmente no que diz respeito aos Recursos Humanos e aos Serviços prestados, como iremos ver neste documento.

As maiores alterações no entanto, serão sentidas nos serviços do âmbito da saúde, que com a integração dos residentes e a prestação de serviços 24h por dia, contará com o apoio de um enfermeiro, a tempo inteiro, ou a tempo parcial caso se tenha menos de 40 utentes, considerando-se assim fundamental a planificação dos seus serviços e embora a sua atuação seja essencialmente no âmbito do acompanhamento e melhoria do bem-estar físico dos utentes, terá também um papel fundamental nas possíveis situações de fase terminal de vida.

Ainda no âmbito da saúde e tendo em conta o elevado número de idosos com patologias de foro psiquiátrico e cognitivo, a instituição contará ainda com um técnico da área da psicologia.

Com a integração de dois técnicos diferenciados da área da saúde e o não menos importante trabalho do técnico de serviço social já existente na instituição, do animador e restantes colaboradores, os utentes terão um acompanhamento diversificado e abrangente, pretendendo este Plano demonstrar isto mesmo.



<u>1. Recursos Humanos</u>			
Objetivo: Assegurar a produtividade e qualidade do funcionamento das equipas.			
Até final de 2019 Formar nova (s) equipa (s) de trabalho destinadas à E.R.P.I Melhorar a satisfação dos colaboradores			
Responsável: Direção e Direção Técnica		Responsável pela Execução: Direção e Diretor Técnico	
Ações/Atividades	Cronograma	Indicadores	População alvo
Cumprir o Plano de Formação para 2019	01.01.2019 a 31.12.2019	Formações Realizadas	Colaboradores
Elaborar Plano de Formação para 2019 (aplicação de questionário aos colaboradores)	01.01.2019 a 31.12.2019	Documento produzido	Colaboradores
Contratação de mais 25 colaboradores para ERPI (contratação gradual em proporção ao número de utentes a serem admitidos)	01.01.2019 a 31.12.2019	N.º de colaboradores contratados	Colaboradores
Desenvolver 35 Horas de Formação no âmbito da Geriatria para os novos colaboradores	01.01.2019 a 31.12.2019	- Número de colaboradores inscritos por ação de formação. - Número de ações realizadas. - Número de colaboradores a terminar com aproveitamento.	Colaboradores
Definir e reajustar funções, tarefas e equipas, para os colaboradores, tendo em conta o desenvolvimento da nova resposta social.	01.01.2019 a 31.12.2019	- Documentação produzida e aprovada	Colaboradores
Realizar a avaliação de satisfação dos colaboradores	01.07.2019 a 31.07.2019	- Resultado da avaliação de satisfação -N.º de melhorias propostas -% de melhorias implementadas relativamente às melhorias apresentadas.	Colaboradores
Realizar a Festa de Natal Dirigentes/colaboradores	Dezembro de 2019	- A própria festa	Dirigentes/Colaboradores
Reuniões de trabalho - Sensibilizar e formar as equipas para a nova realidade (reuniões semanais quinzenais)	01.01.2019 a 31.12.2019	- Registo de Reuniões	Colaboradores

A instituição vai continuar a priorizar a Formação, como técnica e estratégia para manter e aumentar a Qualidade, bem como a rentabilização dos recursos humanos.

Ainda neste ponto, dos recursos humanos e a pensar na segurança de todos, serão realizados Treinos de Evacuação e Formação para utilização de extintores e equipamentos de segurança.

Será dada ainda continuidade à bolsa de voluntariado, para reforço das equipas de trabalho.



Reestruturação do Quadro de Pessoal

Com a E.R.P.I. a funcionar na sua plenitude 60 utentes, com mais 30 em Centro de Dia e 35 em S.A.D, será necessário redefinir o período de afetação de alguns colaboradores já a exercer funções na instituição e serão contratados novos trabalhadores.

Centro de Dia; S.A.D; E.R.P.I.						
Categoria Profissional	Qtd.	Afetação			Hab Literárias	Vinculo
		E.R.P.I	C.D.	S.A.D		
Diretor Técnico/T.S. Social	1	50%	25%	25%	Licenciatura	Efetivo
T. das Ciências Humanas	1	50%	25%	25%	Licenciatura	A Contratar
Encarregada Geral	1	50%	25%	25%	Licenciatura	Contrato a Termo
Enca. de Serviços Gerais	1	80%	10%	10%	12.º Ano	Efetivo
Animador	1	50%	25%	25%	12 Ano/Lice.	A Contratar
Enfermeiro	1	100%			Licenciatura	A Contratar
Escriturário Principal	1	50%	25%	25%	9.º ano	Efetivo
Escriturário	1	50%	25%	25%	12.ºAno	Contrato a Termo
Ajudantes de Ação Direta	12	100%			Esc. Obrigatória	A Contratar
	1		100%		Esc. Obrigatória	Efetivo
	5			100%	Esc. Obrigatória	Efetivo
	1		50%	50%	Esc. Obrigatória	Efetivo
Aux. de Serviços Gerais	3	100%			Esc. Obrigatória	A Contratar
	1		100%		Esc. Obrigatória	Efetivo
	1			100%	Esc. Obrigatória	Contrato a Termo
	1		50%	50%	Esc. Obrigatória	Contrato a Termo
Cozinheiras	1	50%	25%	25%	Esc. Obrigatória	Efetiva
	1	50%	25%	25%	Esc. Obrigatória	Contrato a Termo
Ajudantes de Cozinha	3	50%	25%	25%	Esc. Obrigatória	A Contratar
Ajudante de Cozinha	1		50%	50%	Esc. Obrigatória	A Contratar

O Quadro de Pessoal poderá sofrer alteração caso se verifique a institucionalização de idosos em situação de grande dependência, ou uma revisão dos Acordos para mais 15 utentes em S.A.D. e mais 2 para Centro de Dia.



2. Organização de Processos

Objetivo: Implementar em todas as respostas sociais os requisitos de nível C e B dos referenciais da qualidade do ISS, promovendo a eficácia e sistematização de procedimentos.
 Até final de 2019 Melhorar a informação e comunicação Interna e Externa.

Responsável: Direção e Direção Técnica Responsável pela Execução: Equipa Técnica

Ações/Atividades	Cronograma	Indicadores	População alvo
Ajustar continuamente todos os documentos e procedimentos elaborados e em execução, referenciados nos Manuais da Qualidade, de nível B – Centro de Dia e S.A.D	01.01.2019 a 31.12.2019	- Número de documentos e procedimentos alterados e aprovados. - Número de impressos aplicados (adequados).	Respostas Sociais – C.D e S.A.D (colaboradores, clientes, parceiros...)
Criar documentos, impressos referenciados nos Manuais da Qualidade para a nova resposta Social – E.R.P.I	01.01.2019 a 31.03.2019	- Documentação produzida e aprovada	Resposta Social – E.R.P.I (colaboradores, clientes, parceiros...)
Criar e implementar procedimentos em E.R.P.I, referenciados nos Manuais da Qualidade – nível C	01.01.2019 a 31.12.2019	- Documentação produzida e aprovada	Colaboradores
Reajustar o plano de comunicação interno e externo tendo em conta a nova Resposta Social.	01.01.2019 a 30.06.2019	- Documentação produzida e aprovada	Colaboradores/clientes/dirigentes
Reestruturar o Manual de Acolhimento para Clientes	01.01.2019 a 30.06.2019	- Documentação produzida e aprovada	Clientes
Reestruturar o Manual de Acolhimento para colaboradores	01.01.2019 a 31.12.2019	- Documentação produzida e aprovada	Colaboradores
Reestruturar o Manual de Funções e Tarefas	01.01.2019 a 31.12.2019	- Documentação produzida e aprovada	Colaboradores
Avaliação de satisfação dos clientes e colaboradores	01.07.2019 a 31.07.2019	- Resultado da avaliação de satisfação - N.º de melhorias propostas - % de melhorias implementadas relativamente às melhorias apresentadas.	Cliente e colaboradores
Dar continuidade à criação de novos procedimentos, tendo em conta o novo Regulamento de Proteção de Dados	01.01.2019 a 31.12.2019	- Procedimentos e documentos elaborados.	Cliente, colaboradores e fornecedores
Assegurar a elaboração e apresentação do Relatório de Atividades	01.01.2019 a 31.03.2019	- Procedimentos e documentos elaborados.	Cliente, colaboradores e fornecedores
Assegurar a elaboração e apresentação do Plano de Ação para 2020	01.11.2019 A 30.11.2019	- Procedimentos e Documentos elaborados e apresentado	Sócios
Realização e Tratamento de Registos de Ocorrências	01.01.2019 a 31.12.2019	- Relação entre o número de documentos produzidos e tratados .	Cliente, colaboradores, outros.

No âmbito das respostas sociais será assegurada a elaboração e cumprimento dos PDI'S.



3. Sócios e Comunidade

Objetivo: Desenvolver e/ou participar em atividades de apoio e desenvolvimento da comunidade promovendo a empregabilidade e inserção social;

Aumentar a sustentabilidade, dinâmica e poder negocial da instituição, por via do aumento do número de sócios e envolvimento da comunidade na vida da instituição.

Responsável: Direção e Direção Técnica Responsável pela Execução: Direção e Diretora Técnica

Ações/Atividades	Cronograma	Indicadores	População alvo
Realizar cerimónia de inauguração da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	2019	- Realização da Festa - N.º de participantes	Sócios Comunidade
Comemorar o aniversário da Instituição	Junho de 2019	- Realização da Festa - N.º de Participantes	Utentes Sócios Comunidade
Realizar ações de sensibilização aos sócios e comunidade alertando para a importância da sua participação na vida da Instituição.	01.01.2019 a 31.12.2019	-N.º médio de sócios presente nas A.G. - N.º médio de sócios ou outros elementos da comunidade que participam nas atividades da instituição abertas à população	Sócios Comunidade
Promover atividades e candidaturas a programas para financiamento de novos projetos.	01.01.2019 a 31.12.2019	- Entidades e empresas contatadas - Apoios Financeiros conseguidos.	Entidades e Serviços Públicos Entidades Locais Empresas Locais Comunidade
Dinamizar as atividades da Oficina Ocupacional em Ega	01.05.2019 a 31.12.2019	- Número de oficinas (tendo em conta as previstas). - Número de participantes por oficinas.	Comunidade
Dinamizar a Loja Social	01.01.2019 a 31.03.2019	- Organização do próprio espaço - Número de clientes encaminhados e apoiados	Comunidade
Manter e equipar o Banco de Produtos de Apoio	01.01.2019 a 31.03.2019	- Número de solicitações correspondidas - Quantidade de equipamento novo	Comunidade
Manter colaboração e zona destinada ao armazenamento/distribuição dos produtos alimentares do PO APMC	01.01.2019 a 31.03.2019	- Organização do próprio espaço - Número de Famílias sinalizadas e apoiadas	Comunidade
Candidatura a projetos e programas que promovam a inclusão e assegurem os serviços essenciais à população, bem como a sustentabilidade da Instituição.	01.01.2019 a 31.12.2019	- Número de candidaturas realizadas - Número de candidaturas aprovadas	Comunidade Instituição



3.1 Parcerias

Objetivo: Ser instituição de referência na participação e dinamização das parcerias, promovendo uma maior dinamização e união entre as entidades e serviços do concelho.
 Promover o desenvolvimento no âmbito das políticas sociais do concelho.
 Promover a sustentabilidade económico-financeira da instituição.

Responsável: Direção e Direção Técnica **Responsável pela Execução:** Equipa Técnica

Parcerias	Ações/Atividades	Indicadores	População alvo
Segurança Social			
Respostas Sociais	- Aumentar os protocolos de cooperação para Centro de Dia e S.A.D. - Subscrever Acordos de Cooperação para 48 utentes para nova resposta Social – E.R.P.I.	- Revisão de Acordos de cooperação para Centro de Dia e S.A.D, - N.º de idosos por Acordo de Cooperação	Idosos
NLI	-Continuar a integrar o Núcleo Local de Inserção do Rendimento Social de Inserção; -Promover a integração social;	- Renovação da subscrição de Parceria - Número de famílias apoiadas	Comunidade
PO APMC - FEAC	-Identificação de famílias carenciadas; -Distribuição de Alimentos; Combater a Pobreza e Exclusão Social.	- Número de famílias apoiadas	Comunidade
Cantinas Sociais	-Assegurar diariamente o fornecimento de 13 refeições a famílias economicamente desfavorecidas.	- Renovação da subscrição de Parceria - Número de famílias apoiadas	Comunidade
Outros projetos	- Concorrer a possíveis projetos ministrados ou da responsabilidade da Segurança Social	- Subscrição de Parceria	Comunidade
Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova			
Comissão Local de Ação Social de Condeixa	-Manter e reforçar parcerias com entidades e serviços de âmbito social e outros, para uma melhor intervenção; -Participar/Fomentar o trabalho em Rede; -Promover a qualidade de vida da comunidade local ; -Identificar problemáticas locais -Participar nas respetivas reuniões	- Quantidade e qualidade das participações	Comunidade
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens	-Colaborar/participar com a CPCJ do Concelho: -Sinalizar e acompanhar crianças e jovens em risco -Reavaliar as respostas existentes; -Estimular o diálogo e a complementaridade entre a família e a criança; -Candidatar-se ou colaborar, em projetos ou atividades ministradas por outras entidades ou serviços; -Alargar as atividades sociais e	- Número de crianças em acompanhamento; - Número de atividades realizadas (em parceria)	Crianças e Jovens



	recreativas para apoiar um maior número de jovens;		
Equipa de Intervenção Direta	- Colaborar no acompanhamento e apoio a famílias em situação de carência, seja esta económica, social ou outra, de uma forma direta e personalizada.	- Número de famílias em acompanhamento - Encaminhamentos e diligências realizados - Atividades desenvolvidas	Comunidade
Outros projetos	- Participar em projetos desenvolvidos pela Câmara Municipal - Desenvolver candidaturas de âmbito social e saúde tendo a Câmara como parceiro	- Número de candidaturas realizadas - Protocolos de parceria subscritos	Comunidade
Centro de Emprego	- Manter protocolos de parceria no âmbito: da medida Contrato Emprego, Contrato Emprego Inserção, Contrato Emprego Inserção + e Estágio Emprego; - Manter a colaboração no âmbito da Formação para os recursos humanos; - Diligenciar e colaborar com o Centro de Emprego ou outras entidades e serviços de modo capacitar e ativar as pessoas que se encontram excluídas do mercado de trabalho e assim contribuir para a diminuição do desemprego e qualificação da população.	- Número de beneficiários integrados.	Desempregados Comunidade
Escola Fernando Namora	- Manter protocolos de cooperação no âmbito dos estágios curriculares.	- Número de Protocolos subscritos	Jovens
Escola Superior de Educação	- Manter protocolos de cooperação no âmbito dos estágios curriculares, nas áreas de Animação e Gerontologia	- Número de Protocolos subscritos	Jovens
Centro de Saúde de Condeixa	- Protocolo de Cooperação no âmbito do apoio aos utentes da Resposta Social E.R.P.I.	- Número de utentes em acompanhamento	Idosos

Mantém ainda pontualmente parcerias com Instituto de Reinserção social, na dinamização de trabalho comunitário da população local.

3.2. Atividades Recreativas e Culturais

Objetivo: Apoiar e incentivar a parceria com a Associação os “UGAS” Associação Desportiva e Cultural de Ega.

Responsável: Direção e Direção Técnica Responsável pela Execução: Direção e Diretora Técnica

Ações/Atividades	Cronograma	Indicadores	População alvo
- Colaborar na organização das seguintes festas/comemorações: - Carnaval; Aniversário da instituição; S. Martinho e Natal; - Ceder espaço para a realização de exposições, jantares comunitários, festas da localidade, entre outros. - Incentivar à prática de Ginástica;	01.01.2019 a 31.12.2019	- Concretização das Festas previstas. - Número de solicitações e efetiva cedência. - Número de participantes	Clientes Famílias Comunidade



4. Funcionalidade e recursos materiais

Objetivos: Melhorar a eficácia e controlo do serviço de compras e respetivo stocks

01.01.2019 Manutenção de equipamentos e instalações
 a
 31.12.2019 Promover sustentabilidade económico-financeira da instituição
 Promover a sustentabilidade ambiental da instituição

Responsável: Direção e Direção Técnica Responsável pela Execução: Diretora Técnica e Encarregada Geral

Ações/Atividades	Cronograma	Indicadores	População alvo
Reeducar os colaboradores na utilização de energia elétrica, água, gás e gasóleo.	01.01.2019 a 31.12.2019	- Redução do valor das faturas	Instituição Colaboradores
Controlar os gastos com consumíveis como material de escritório.	01.01.2019 a 31.12.2019	- Diminuir gradualmente a despesa por ex. com papel e tinteiros	Instituição Colaboradores
Rever e ajustar Ementas às necessidades dos novos utentes	01.01.2019 a 31.12.2019	- Ementa	Colaboradores Utentes
Candidatura a projetos ou entidades que promovam o desenvolvimento do serviço de fisioterapia	01.01.2019 a 31.12.2019	- Diligências efetuadas para atingir o objetivo.	Utentes
Candidaturas ao Quadro Comunitário Portugal 2020	01.01.2019 a 31.12.2019	- N.º de Candidaturas efetuadas - N.º de candidaturas aprovadas	Instituição Utentes
Melhorar o Plano de Manutenção para equipamentos e viaturas.	01.01.2019 a 31.12.2019	- Documento elaborado e aprovado	Instituição
Promover reuniões com fornecedores e fazer estudos de mercado contínuos para obter melhor relação qualidade/preço.	01.01.2019 a 31.12.2019	- Estudo constante de mercado - Redução de despesas diárias, essencialmente com produtos alimentares	Instituição
Elaborar o Procedimento para o serviço de compras – aquisição –armazenamento e controlo de stocks.	01.01.2019 a 31.12.2019	- Documento elaborado e aprovado	Instituição
Efetuar controlo de Stoks em programa próprio adquirido ainda em 2017.	01.01.2019 a 31.12.2019	- Organização de stocks	Instituição
Subscrição e reavaliação de contratos com empresas para manutenção de: equipamento de segurança, de controlo incêndios, de programas informáticos, de equipamento informático, manutenção dos elevadores, entre outros	01.01.2019 a 31.12.2019	- N.º de Contratos elaborados	Instituição
Atualização regular do site da instituição, para divulgação das suas atividades /serviços e prestação de contas.	01.01.2019 a 31.12.2019	-Site produzido e aprovado	Clientes Sócios Comunidade
Dar continuidade ao Sistema de autocontrolo alimentar para higiene e segurança alimentar (HACCP).	01.01.2019 a 31.12.2019	- Certificado	Clientes Sócios Comunidade
Promover a divulgação da Instituição através do site e Facebook	01.01.2019 a 31.12.2019	- Publicações realizadas	Clientes Sócios Comunidade



5. Utentes			
Respostas Sociais/Serviços			
Objetivo: Desenvolver nova Resposta Social – E.R.P.I. Manter e fortalecer as respostas sociais existentes (Centro de Dia e S.A.D) Aumentar a satisfação dos clientes			
Responsável: Direção e Direção Técnica		Responsável pela Execução: Equipa Técnica e restantes colaboradores	
Ações/Atividades	Cronograma	Indicadores	População alvo
Melhorar e diversificar os serviços e horários de S.A.D. – estender até às 19H00 e aumentar o número de serviços de H.P ao domingo.	01.01.2019 a 31.12.2019	-Número de serviços novos concretizados relativamente aos pedidos realizados - Número de registos de não conformidade. -N.º de reclamações	Idosos Clientes Famílias
Avaliar através de questionário, a satisfação dos clientes de C.D. e S.A.D	01.07.2019 a 31.07.2019	Resultado da avaliação de satisfação dos clientes. - Número de reclamações	Clientes
Promover reuniões com os familiares dos utentes	Julho de 2019	- Número de familiares presentes	Familiares
Reestruturar e Informatizar os Planos Individuais dos Utentes das 3 respostas sociais	01.01.2019 a 31.01.2019	- Número de Planos Individuais efetuados	Clientes
Rever contratos com os utentes, tendo em conta a reformulação dos serviços de Centro de Dia e S.A.D.	01.01.2019 a 31.01.2019	- Número de contratos elaborados	Clientes
Reestruturar o Regulamento Interno das respostas sociais de C.D. e S.A.D - Entrega do documento a todos os utentes	01.01.2019 a 31.12.2019	- Número de Regulamentos Internos entregue.	Clientes Famílias
Implementar requisitos e processos de nível B dos referenciais da qualidade do ISS em C.D e S.A.D	01.01.2019 a 31.12.2019	- Documentos produzidos e aprovados	Clientes Instituição
Criar documentos e procedimentos referenciados nos Manuais da Qualidade para a nova resposta Social – E.R.P.I, referente aos clientes, ex: Manual de Acolhimento	01.01.2019 a 31.12.2019	- Documentos produzidos e aprovados	Instituição Clientes
Iniciar processos de seleção e admissão de clientes em E.R.P.I	01.01.2019 a 31.12.2019	- Número de admissões concretizadas relativamente às inscrições realizadas. - Número de beneficiários a Frequentar.	Idosos
Estruturar e elaborar plano de atividades (atividades diárias) para E.R.P.I com a colaboração dos clientes.	01.07.2019 a 31.12.2019	N.º de atividades planeadas e concretizadas	Idosos
Definir e implementar requisitos e processos do nível C dos referenciais da qualidade do ISS, na E.R.P.I.	01.07.2019 a 31.12.2019	Documentos produzidos e aprovados	Idosos



Serviço de Enfermagem

Ainda no âmbito das Respostas Sociais decidiu-se criar um ponto específico para o serviço de enfermagem, dado integrar este Plano pela primeira vez.

O investimento num enfermeiro para além de obrigatório é essencial para a promoção e manutenção de bem-estar físico e psicológico dos utentes e dos familiares, assegurando não só os cuidados diretos aos utentes como desmistificando o processo de envelhecimento.

O enfermeiro minimizará ainda as constantes deslocações dos utentes ao Centro de Saúde e possíveis internamentos.

5.1 Serviço de Enfermagem			
Objetivo: Promover e manter o bem-estar físico e psicológico dos utentes Aumentar a satisfação dos clientes			
Responsável: Direção		Responsável pela Execução: Enfermeiro	
Ações/Atividades	Cronograma	Indicadores	População alvo
Preparação de caixas de medicação, assegurar o seu acondicionamento e garantir a correta administração da medicação e cumprimento das prescrições.	01.01.2019 a 31.12.2019	- Número de registos de não conformidade. -N.º de reclamações	Clientes
Controlar o stok de medicamentos e outro equipamento de saúde bem como os seus prazos de validade.	01.01.2019 a 31.12.2019	- N.º produtos não utilizáveis	Clientes Instituição
Controlar as dietas alimentares	01.01.2019 a 31.12.2019	Resultado da avaliação de satisfação dos clientes. - Número de reclamações	Clientes
Promover cuidados de saúde, sejam estes no âmbito dos 1.º socorros ou continuados.	01.01.2019 a 31.12.2019	- Relatório de saúde	Clientes
Prevenir e monitorizar os riscos de úlceras de pressão bem como de quedas.	01.01.2019 a 31.12.2019	- Registos de situações ao longo do ano (deverá ser descendente).	Clientes
Promover a autonomia dos utentes	01.01.2019 a 31.01.2019	- N.º de dependentes identificados no início de funcionamento e após 6 meses de atuação.	Clientes
Prevenir e acompanhar possíveis situações de infeção e contágio.	01.01.2019 a 31.01.2019	- N.º de contágios conhecidos e registados	Clientes
Colaborar no processo de acolhimento dos utentes, bem como da elaboração dos seus PDI'S	01.01.2019 a 31.01.2019	- Processo individual dos utentes	Clientes
Prestar Formação aos colaboradores	01.01.2019 a 31.01.2019	- N.º de Não conformidades - N.º de reclamações	Colaboradores Clientes



IV

Plano de Atividades



2019



1. Reflexão

A institucionalização de um idoso é na maioria das vezes constrangedora, podendo até mesmo levar a sentimentos de grande tristeza e solidão. Compete aos agentes de geriatria independentemente da sua categoria profissional, minimizar estes sentimentos, promovendo-lhes momentos de alegria, de cuidados e satisfação, proporcionar-lhes todo o conforto e respeito que precisam.

A complementar estes serviços deverá existir um acompanhamento regular dos seus familiares, assegurando-lhes os sentimentos de pertença e de união familiar, completando assim o ciclo, que na maioria das vezes infelizmente não acontece.

O trabalho de motivação para colaborarem nas atividades da instituição poderão tornar-se assim difíceis e frustrantes, tendendo o idoso a isolar-se nas suas memórias e recordações, situação que a instituição tentará contrariar com a promoção do envolvimento familiar em algumas atividades, acreditando que por mais pequena que seja a conquista, valerá sempre a pena.

2. Condições Gerais do Plano de Atividades Socioculturais

Como tem vindo a ser usual nos últimos anos, a estruturação e planificação anual do conjunto de atividades socioculturais para os idosos inseridos em ambas as Respostas Sociais tem subjacentes os seguintes princípios:

- ✚ Respeitar as diferenças religiosas, étnicas e culturais, entre outras.
- ✚ Promover a autonomia e qualidade de vida.
- ✚ Respeitar o utente quanto á sua individualidade, capacidades, potencialidades, hábitos, interesses e expectativas.
- ✚ Promover a participação ativa dos utentes e/ou pessoa próxima nas diversas atividades.
- ✚ Promover a comunicação, convivência e ocupação do tempo dos idosos.
- ✚ Considerar que a ocupação quotidiana do tempo dos utentes depende do seu projeto de vida, hábitos de lazer ou outros, bem como dos estímulos oferecidos pela instituição.
- ✚ Promover a independência dos utentes para que continuem a realizar as atividades do quotidiano (Como comer, fazer a higiene);
- ✚ Desenvolver a destreza física e mental do idoso;
- ✚ Promover uma alimentação saudável;



Fundamentalmente, o princípio básico passa pelo possibilitar às pessoas idosas uma vida digna para que continuem a desfrutar das oportunidades criadas ou impulsionadas pelo Centro Social, visando o seu desenvolvimento pessoal, ou seja, proporcionar uma melhor qualidade de vida ao idoso.

3. Caracterização das Atividades

Na Animação sociocultural e socioeducativa trabalham-se vários campos de interação em que cada um deles tem vários objetivos operacionais. Nos quadros que se seguem mencionamos os objetivos operacionais para cada campo de interação em que nos vamos basear para construir as nossas atividades de animação.

Atividades	Fins
Lúdico-recreativas	<ul style="list-style-type: none"> -Ocupar o tempo dos utentes com um propósito de diversão; -Ajudar a fortalecer laços através do convívio e dos conhecimentos; -Suscitar a imaginação e a criatividade; -Valorizar os saberes, estimulando a partilha e transmissão dos mesmos.
Físico/motoras	<ul style="list-style-type: none"> -Proporcionar momentos de relaxamento; -Educar para a importância de sermos ativos e combater o sedentarismo -Estimular a autonomia e bem-estar físico; -Trabalhar a flexibilidade e articulações; -Maximizar o potencial motor, afetivo-relacional e cognitivo; -Aquisição, coordenação e controle do próprio corpo; -Prevenir várias doenças;
Culturais	<ul style="list-style-type: none"> -Incentivar o conhecimento e transmissão da cultura Portuguesa e outras; -Proporcionar e incentivar o contacto com o exterior; -Valorizar conhecimentos/experiências já adquiridas pelo utente; -Preservar a cultura popular portuguesa;
Religiosas/Espirituais	<ul style="list-style-type: none"> -Respeitar a crença de cada utente; -Proporcionar um espaço de reflexão; -Promover o bem-estar espiritual; -Participar em comemorações religiosas;
Do Quotidiano	<ul style="list-style-type: none"> -Criar regras e hábitos; -Desenvolver a autonomia e a auto estima; -Maximizar as capacidades que os utentes ainda possuem; -Possibilitar que realizem as suas atividades de higiene e alimentação sozinhos; -Permitir a ajuda em tarefas da instituição;
Sociais	<ul style="list-style-type: none"> -Proporcionar atividades em grupo, -Estimular a comunicação (verbal e não-verbal), as relações interpessoais e o convívio entre utentes; -Valorizar o contato com a comunidade em que se inserem; -Maximizar o sentido de partilha intergeracional assim como a geracional;
Cognitivas de desenvolvimento individual e social	<ul style="list-style-type: none"> -Fomentar o espírito de grupo; -Adquirir novos conhecimentos; -Partilha de informação adquirida; -Estabelecer metas individuais para cada idoso; -Promover a autonomia e responsabilidade;



Festivas	-Proporcionar interação, alegria e dinamismo entre utentes, instituição, família e comunidade; -Organizar festas para comemorar o aniversário de cada utente, festas religiosas e festas populares, -Preparar exposições de trabalhos realizados pelos utentes, principalmente quando são alusivos a épocas festivas;
De Expressão plástica e musical	-Desenvolver a destreza manual; -Fomentar o espírito de grupo; -Desenvolver o sentido rítmico; -Estimular a memória e lembrar cânticos tradicionais;

Centro de Dia/Serviço de Apoio Domiciliário.

• Diagnóstico

As atividades a executar foram organizadas tendo em conta o plano individual do utente, bem como as seguintes problemáticas/necessidades identificadas:

- Carência económica
- Dependência de terceiros (filhos, netos...);
- Demências várias;
- Desinteresse pela vida e pelo ambiente que o rodeia;
- Falta de informação;
- Reduzido apoio familiar;
- Desinteresse pelas atividades do quotidiano;
- Solidão/Isolamento
- Ausência de motivação para atividades de lazer;
- Sentimento de inutilidade;

• Estratégias metodológicas

Tendo em conta as características do público-alvo com quem vamos trabalhar, serão utilizadas as seguintes técnicas:

- Dinâmicas de grupo (promovendo a interação entre os utentes);
- Debates (incentivar a participação);
- Observação participante e não-participante (devemos observar bastante antes de concluirmos o que quer que seja);
- Trabalhos de grupo (atividades em que o trabalho de cada um seja essencial para o resultado final);
- Jogos de simulação (os momentos do faz de conta são importantes para trabalhar a mente do utente e a sua imaginação);

Objetivos gerais:

- Promover a integração dos idosos
- Fomentar a valorização pessoal e social;



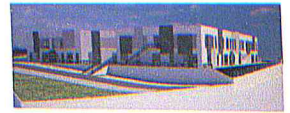
- Criar novas oportunidades e experiências, promovendo uma melhor qualidade de saúde física e mental do cliente.
- Minimizar situação de dependência;

Planificação das atividades anuais
C.D./S.A.D/E.R.P.I

Responsável: Diretora Técnica/ Direção		Responsável pela execução e organização: Diretora Técnica, Animadora Socio cultural.		
Atividades e cronograma	Descrição da atividade	Estratégias	Indicadores	Recursos Humanos
Atividade 1 (janeiro 2019) “Dia de Reis	Criação de coroas do dia de Reis. Desfile dos reis com suas coroas.	Dinâmicas de grupo	- N.º de participantes. - Índice de satisfação.	Animadora e Ajudante A. Direta
Atividade 2 (janeiro 2019) “Vamos cantar as janeiras)	Cantiga das janeiras aos habitantes da aldeia de Ega.	Dinâmicas de grupo Convívio com a comunidade.	-N.º diferente de clientes a participar na atividade - Índice de satisfação	Animadora e Ajudante A. Direta
Atividade 3 (Fevereiro 2019) “Os nossos corações”	Fortalecer laços de amizade entre utentes. Trabalhos sobre várias formas de demonstrar carinho.	Trabalho de grupo Observação participante	-N.º diferente de clientes a participar na atividade - Índice de satisfação	Animadora e Ajudante A. Direta
Atividade 4 (Março 2019) “Vamos pôr uma máscara?”	Produzir uma máscara personalizada de carnaval. Realizar um cortejo de carnaval.	Trabalho de grupo; Observação participante;	-N.º diferente de clientes a participar na atividade - Índice de satisfação	Animadora e Ajudante A. Direta
Atividade 5 (Março 2019) “Dia da mulher”	Os utentes homens declamam poemas e frases dedicadas À importância do papel da mulher na família.	Trabalho de grupo; Observação participante Debate	-N.º diferente de clientes a participar na atividade - Índice de satisfação	Animadora e Ajudante A. Direta
Atividade 6 (Março 2019) “O meu pai)	Convívio entre filhos e pais com um lanche piquenique.	Trabalho de grupo; Observação participante;	-N.º diferente de clientes a participar na atividade - Índice de satisfação	Animadora e Ajudante A. Direta
Atividade 7 (Março 2019) Dia da poesia	Leitura de excertos de poesia de escritores portugueses.	Trabalho de grupo; Observação participante;	-N.º diferente de clientes a participar na atividade - Índice de satisfação.	Animadora e Ajudante A. Direta



Atividade 8 (Abril 2019) Dia dos monumentos e sítios	Visita ao PO.RO.S museu romano.	Observação participante;	-N.º diferente de clientes a participar na atividade - Índice de satisfação.	Animadora e Ajudante A. Direta
Atividade 9 (Março 2019) “Chegou a Páscoa”	Visualizar filme “O filho de Deus”. Caça ao ovo na instituição.	Trabalho de grupo Observação Participante	N.º diferente de clientes a participar na atividade - Índice de satisfação	Animadora e Ajudante A. Direta
Atividade 10 (Abril 2019) Dia da liberdade	Refletir e debater sobre o antes e depois de 25 de Abril de 1974.	Trabalho de grupo. Debate. Observação participante.	-N.º diferente de clientes a participar na atividade - Índice de satisfação	Animadora; Colaboradoras Assistente social;
Atividade 11 (Maio 2019) Dia da Mãe”	Convívio entre filhos e mães com um lanche piquenique.	Observação participante. Observação não participante.	-N.º diferente de clientes a participar na atividade - Índice de satisfação	Animadora; Colaboradoras Assistente social;
Atividade 12 (Maio 2019) “Queres ir a Fátima comigo?”	Passeio convívio entre utentes, permitindo assistir á missa na capelinha. Reflexão sobre a visita realizada.	Observação participante Debate	-N.º diferente de clientes a participar na atividade - Índice de satisfação	Animadora; Colaboradoras Assistente social;
Atividade 13 (Maio 2019) “A minha família”	Tarde de convívio entre utentes e familiares. Lanche partilhado.	Dinâmicas de grupo Observação participante	-N.º diferente de clientes a participar na atividade - Índice de satisfação	Animadora e Ajudante A. Direta 1Auxiliar
Atividade 14 (Maio 2019) Dia da espiga	Recolha dos elementos do ramo para o dia da espiga. Criar ramo da espiga para cada utente. Discussão sobre o significado dos componentes do ramo de espiga.	Dinâmicas de grupo Observação participante Debate	-N.º diferente de clientes a participar na atividade - Índice de satisfação	Animadora e Ajudante A. Direta 1Auxiliar Idosos
Atividade 15 (Junho 2019) “Dia da criança”	Convívio entre utentes e crianças da pré escola local. Lanche convívio	Observação participante; Dinâmicas de grupo; Convívio intergeracional;	-N.º diferente de clientes a participar na atividade - Índice de satisfação	Animadora; Assistente social; Colaboradoras Idosos; Educadoras
Atividade 16 (Junho 2019) “Festa da instituição”	Comemoração do aniversário da instituição com almoço convívio. Tarde de convívio entre utentes.	Trabalho de grupo; Observação participante; Dinâmicas de grupo;	-N.º diferente de clientes a participar na atividade - Índice de satisfação	Animadora; Idosos; Assistente social; Colaboradoras
Atividade 17	Criação de arcos	Dinâmicas de grupo	-N.º diferente de	Animadora;



(Junho 2019) "Comemoração dos santos populares"	alusivos aos santos populares e balões de São João.	Observação participante Trabalho de grupo	clientes a participar na atividade - Índice de satisfação	Assistente social; Colaboradoras; Idosos
Atividade 18 (Julho 2019) "Dia dos avôs"	Convidar as crianças locais para partilharem momentos com os utentes – jogos, poemas ...	Observação participante Dinâmicas de grupo	-N.º diferente de clientes a participar na atividade - Índice de satisfação	Animadora; Crianças e jovens;
Atividade 19 (Setembro 2019) "Da Ega até ao mar"	Passeio na praia. Realizar almoço no parque de merendas.	Observação participante; Dinâmicas de grupo;	-N.º diferente de clientes a participar na atividade - Índice de satisfação	Animadora; Colaboradoras; Idosos;
Atividade 20 (Outubro 2019) "Festa do dia do idoso"	Festejar o dia do idoso com lanche convívio - idosos da Santa Casa de Misericórdia de Condeixa.	Dinâmicas de grupo Observação participante	-N.º diferente de clientes a participar na atividade - Índice de satisfação	Animadora; Colaboradoras
Atividade 21 (Outubro 2019) "Hoje somos padeiros"	Confeção de pão, por parte dos utentes, para o lanche dos mesmos.	Trabalho de grupo; Observação participante;	-N.º diferente de clientes a participar na atividade - Índice de satisfação	Animadora e Ajudante A. Direta
Atividade 22 (Novembro 2019) Dia de todos os santos	Missa em honra dos que já partiram.	Observação participante;	-N.º diferente de clientes a participar na atividade - Índice de satisfação	Animadora; Ajudante da ação direta; Idosos; Sr.Padre
Atividade 23 (Novembro 2019) "Magusto de S. Martinho"	Nesta altura do ano há a festa de S.Martinho na freguesia, o que possibilita a ida dos idosos á feira e depois um lanche diferente onde há castanhas.	Observação participante	-N.º diferente de clientes a participar na atividade - Índice de satisfação	Animadora; Colaboradoras Comunidade;
Atividade 24 (Dezembro 2019) "Dia do chá"	A hora do chá onde haverá degustação de diversos sabores de chá.	Observação participante.	-N.º diferente de clientes a participar na atividade - Índice de satisfação	Animadora; Ajudante da ação direta; Idosos; Sr.Padre
Atividade 25 (Dezembro 2019) "Festa de natal (troca de prendas) "	Fazer um almoço comemorativo do natal, em que os familiares dos utentes são convidados a participar. No fim do almoço festa convívio e entrega de prendas.	Dinâmicas de grupo Observação participativa	-N.º diferente de clientes a participar na atividade - Índice de satisfação	Animadora; Colaboradoras Familiares dos utentes;



V – CONCLUSÃO

O próximo ano não será diferente dos anteriores, porque esta equipa já estava habituada a trabalhar em prol dos seus utentes, dos possíveis candidatos a utentes ou mesmo para toda uma comunidade, que cada vez mais precisa da sua atuação. Sozinhos ou com o apoio dos seus parceiros, entidades ou serviços esperam e anseiam conseguir sempre mais e melhor.

É com este espírito de entrega que a instituição pretende iniciar a atividade da ERPI no próximo ano. Conscientes do trabalho que os aguarda, das dificuldades de adaptação não só dos colaboradores bem como dos utentes, ao novo espaço, pretendem concluir o ano, dando provas de excelência.

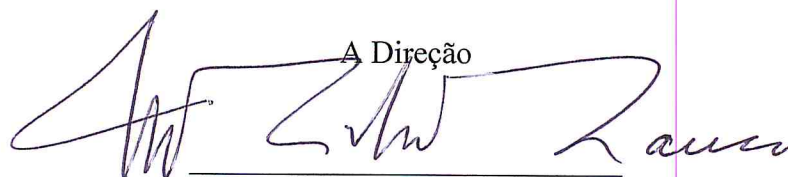
Com um novo espaço, uma equipa de trabalhadores reforçada, novas estratégias e metodologias, procedimentos de qualidade e uma Direção empenhada e organizada a satisfação dos seus utentes será garantida e o futuro da instituição será sem dúvida de grande sucesso.

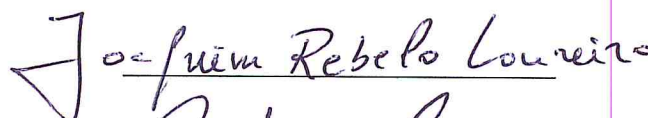
A sua atuação com as parcerias será mais qualificada e diversificada procurando assim apoiar a comunidade envolvente, que verá assim os seus problemas e ansiedades minimizadas.

O próximo ano resume-se assim não só a muitas preocupações, muito trabalho, como com certeza também a muita alegria e satisfação.

Aprovado em

Reunião de Direção no dia 19 de Novembro de 2018


A Direção


Joaquim Rebelo Loureiro




Fernando Loureiro



Antónia Maria Oliveira Paisagem

João Augusto Benedito Ribeiro

Aprovado em
Assembleia Geral realizada em 24 de Novembro de 2018

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
